

Soja editada da GDM com baixa presença de açúcares é aprovada pelo governo colombiano

A soja com baixa presença dos açúcares rafinose e estaquiose, criada no Brasil em 2022, também obteve classificação como não-OGM (Organismo Geneticamente Modificado) pelo governo da Colômbia. A variedade foi desenvolvida para aumentar a qualidade nutricional e sanidade, possibilitando aos criadores menores gastos para a engorda e ganho de peso mais rápido dos animais.

A GDM obteve a classificação da primeira soja editada no Brasil no ano passado. Para gerar essa variedade, um gene nativo foi alterado resultando na redução de 75% de rafinose e 50% de estaquiose nas sementes. Estes açúcares são indigeríveis por monogástricos, como aves, suínos e humanos. “A empresa segue produzindo maiores volumes de sementes desta variedade para as validações finais antes do lançamento comercial”, conta André Beló, gerente de Novas Técnicas de Melhoramento da GDM.

Excelência em pesquisa

A GDM é destaque global em melhoramento genético de plantas. Responsável pela genética de 40% de toda produção mundial de soja, investe alto em pesquisa e desenvolvimento e comercialização de variedades. Somente em 2022, foram destinados cerca de R\$ 400 milhões em pesquisa, apenas no Brasil. Dos mais de 1.000 colaboradores da companhia no mundo, mais de 500 dedicam-se exclusivamente aos programas de Pesquisa e Desenvolvimento. No Brasil, cerca de 64% dos colaboradores são dedicados a P&D.

A empresa já está consolidada como um dos principais provedores de genética para a soja no mundo. Para isso, busca entregar o que há de mais avançado aos multiplicadores e produtores, de forma a garantir ganhos de produtividade e rentabilidade de suas áreas plantadas. O programa de melhoramento genético da GDM é destinado a desenvolver produtos com amplo potencial produtivo, que significa produzir mais dentro da mesma área.

Sobre a GDM

GDM é um grupo global de melhoramento genético vegetal que aplica tecnologia de ponta para a pesquisa, desenvolvimento e comercialização de variedades de soja de máxima produtividade e outros cultivos extensivos, gerando diversos negócios que agregam valor ao crescimento do grupo.

A companhia atua em mais de 15 países, como Brasil, Argentina e Estados Unidos, contribuindo para a melhoria contínua da produtividade agrícola mundial. O grupo investe uma grande quantidade de recursos – humanos e econômicos – para desenvolver programas de pesquisas e testes que resultam em variedades adaptadas às diferentes condições ambientais, proporcionando ao produtor as melhores soluções para as lavouras.

Informações para a imprensa

LVBA Comunicação

Harley Pinto | 55 31 97310 1518 | harley.pinto@lvba.com.br

Valéria Allegrini | 55 11 99155 3329 | valeria.allegrini@lvba.com.br